

Governo de Minas abre consulta pública da concessão rodoviária do Lote Noroeste

Sex 26 setembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), abre, nesta sexta-feira (26/9), a consulta pública do projeto de concessão [Rodoviário Noroeste](#), que possui 767 quilômetros de extensão e contempla as rodovias BR-365, BR-146, BR-251, CMG-496, MG-408 e MG-181. Durante 30 dias, a população poderá opinar e apresentar contribuições para aprimoramento do projeto.

O contrato prevê investimentos que totalizam cerca de R\$ 7,5 bilhões ao longo dos 30 anos da concessão, incluindo serviços iniciais, recuperação, manutenção, melhorias e ampliações de capacidade das rodovias e serviços aos usuários.

Entre as intervenções previstas estão a duplicação de 79,1 quilômetros de rodovias, implantação de 70,9 quilômetros de acostamentos, 14,6 quilômetros de vias marginais e o asfaltamento de 110,7 quilômetros de estradas não pavimentadas.

Além disso, serão implementadas seis passarelas, melhorias em 162 acessos - incluindo faixas de aceleração e desaceleração, 26 intervenções em pontes e viadutos e 46 dispositivos em interseções, como retornos e rotatórias.

As rodovias também passarão a contar com todos os serviços operacionais de atendimento ao usuário, isto é, guincho leve e pesado, atendimento de socorro médico (24 horas por dia, sete dias por semana), socorro mecânico, bases operacionais, monitoramento e controle de tráfego, dentre outros.

Para o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, o Lote Noroeste é um marco para Minas. “São mais de R\$ 7 bilhões em investimentos que vão modernizar a malha viária, aumentar a segurança nas estradas e melhorar a vida de milhares de mineiros. Esse projeto vai aproximar regiões, reduzir custos de transporte e agilizar o escoamento da produção”, destacou.

Desenvolvimento

O lote Noroeste abrange corredores logísticos estratégicos do estado, integrando as regiões Norte, Triângulo Mineiro, Sul de Minas e Central, essenciais para a promoção do escoamento eficiente de produtos e insumos e o aumento da competitividade da cadeia produtiva.

Ao todo serão contemplados 19 municípios, sendo eles: Patrocínio, Guimarães, Patos de Minas, Lagoa Formosa, Varjão de Minas, Presidente Olegário, João Pinheiro, São Gonçalo do Abaeté, Buritizeiro, Pirapora, Várzea da Palma, Jequitaiá, Claro dos Poções, São João da Lagoa, Montes Claros, Lassance, Corinto, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas.

Consulta pública

Os interessados em contribuir com sugestões ao projeto poderão participar da consulta pública até o dia 25/10.

O regulamento com a forma de participação pode ser acessado [neste link](#).

Para garantir um debate amplo e transparente, também serão realizadas audiências públicas. As datas e municípios onde serão realizadas as audiências serão divulgadas em breve.

A perspectiva é que a publicação do edital ocorra ainda em 2025 e o leilão no primeiro trimestre de 2026.